CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

Destaques da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Manchas de óleo nas praias do Nordeste será parte dos diálogos que acontecem de 6 a 8 de novembro, em Recife

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC), que acontece nos próximos dias 6, 7 e 8 de novembro, no Recife, também irá abordar a crise das manchas de óleo que invadiram as praias do Nordeste, inclusive na extensão que contempla Pernambuco e Recife. "O desastre que afeta hoje a região Nordeste confirma, mais uma vez, a importância de aumentarmos as ambições dos países com relação às suas NDCs ou compromissos nacionais de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Isso porque ainda estamos muito distantes de uma real descarbonizaçao da economia, não só no Brasil, mas no mundo todo", destaca Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos.

O relatório *The Heat is On* (da UNDP, de 2019), enfatiza que 2020 será um marco para o Acordo de Paris e estabelece a necessidade de, em âmbito global, reduzirmos as emissões de GEE em 45% até 2030 e neutralizar as emissões globais até 2050.

A CBMC é uma iniciativa que nasceu da necessidade de demonstrar que a sociedade e o setor produtivo brasileiro mantêm-se firmes no Acordo de Paris e que o protagonismo na agenda de clima, florestas e desenvolvimento sustentável e governança climática são grandes oportunidade para o país.

Com mais de 50 painéis e atividades sendo realizadas em nove espaços diferentes, o evento irá demonstrar experiências, negócios, soluções, tecnologias e políticas brasileiras que valorizam, integram e fazem progredir os resultados da governança climática.

A CBMC conta com 10 correalizadores: Centro Brasil no Clima (CBC), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Amazonas Sustentável (FAS), FGVces - Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), Instituto Ethos, Saúde e Alegria, Rede Brasil do Pacto Global e WWF Brasil, além do governo de Pernambuco e da cidade do Recife.

Quanto ao conteúdo, 16 grupos de trabalho se dedicaram a desenvolver um vasto leque de temas transversais a agenda do clima, como: agricultura e pecuária, direitos humanos, energia, florestas, tecnologias limpas, negócios sustentáveis, mobilidade, transparência e integridade, entre outros.

Destaques da Programação

Como um dos objetivos da CBMC é promover compromissos empresariais e prioridades para a agenda de clima, florestas e desenvolvimento sustentável, um dos destaques da programação, que acontece na abertura do evento é o painel ***Declaração de Recife: um compromisso para a descarbonização da economia brasileira***, que acontece no Arcádia Paço Alfândega, a partir das 8h30 e irá contar com: Paulo Câmara, governador do Estado de Pernambuco; Geraldo Julio, prefeito da cidade do Recife; e Valeria Paye, representante da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

A Declaração de Recife sugere às empresas assumir publicamente compromissos de redução de emissões e zerar o desmatamento ilegal em toda sua cadeia de valor; para os governos, o documento sugere como criar e implementar medidas de mitigação às mudanças climáticas; e para as organizações civis, como estabelecer parcerias e intercâmbio de soluções para otimizar as ações de enfrentamento a crise climática.

"O Brasil está indo totalmente na contramão de uma descarbonização da economia. Por esse motivo, o movimento que se iniciou em torno da realização da Conferência Brasileira de Mudança do Clima, elaborou a Declaração de Recife, que reforça a mensagem de que o Brasil precisa cumprir com a sua NDC, e mais, precisa aumentar sua ambição de redução dos GEE", avalia Magri.

A Declaração do Recife sugere compromissos para quatro atores da sociedade brasileira: empresas, governos, sociedade civil e academia. Durante o painel, o documento será disponibilizado para adesões, sendo assinado por prefeitos e governadores.

06/11:

Lançamento da nova edição do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), um dos lançamentos que acontecerá durante o evento e contará com a presença de Tasso Azevedo, coordenador geral do MapBiomas e do SEEEG. Já a ***Apresentação comentada do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Estado de Pernambuco*** é um dos painéis que irá observar a realidade local.

Quanto ao olhar sobre setores que se relacionam com a agenda, o painel ***Sustentabilidade no contexto da construção civil***, contará com a presença dos professores da Universidade Federal de Pernambuco, Emilia Kohman Rabbani, Ruskin Freitas e Amanda Peixoto Pereira; e dos mestrandos em engenharia civil pela UPE, Alyx Diêgo O. Silva, George da Mota Passos Neto e Michele Joyce Pereira dos Santos. O diálogo irá atualizar quais as opções de produtos ecologicamente corretos, falar sobre a separação e reciclagem de entulho de acordo com a Resolução CONAMA nº 307/2002 e sobre a redução de resíduos e poluição.

Outro destaque é a participação da Alemanha, França, Itália e Holanda no painel ***O nível de ambição e os instrumentos de governança para cumprir o Acordo de Paris***, a ser realizado no Centro de Artesanato de Pernambuco, a partir das 16h30, com a presença de: Lutz Morgenstern, primeiro secretário para assuntos ambientais da Embaixada da República da Alemanha; Keyvan Sayar, conselheiro para assuntos globais da embaixada da França; Thales Castro, Cônsul de Malta em Recife e presidente da Sociedade Consular de Pernambuco (SCP); Paolo Furia, secretário regional do Partido Democrático Piemontes; e, Amanda Molenaar, segunda secretaria para Assuntos Econômicos e Diplomacia Climática na Embaixada dos Países Baixos.

No final do dia, haverá a exibição do ***documentário Frans Krajberg*** com a presença da diretora Regina Jehá, que irá participar de um debate sobre o filme, no Sinpire.

07/11:

O painel ***Jovens Brasileiros e a mudança do clima: voz e participação***, contará com as presenças confirmadas de: Wanessa Bezerra, gerente de Meio Ambiente na Prefeitura Municipal do Paudalho e membro do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, do Conselho Gestor da APA Aldeia-Beberibe e do Conselho de Meio Ambiente de Paudalho-PE; Symone Pancracio Falcão, engenheira agrícola e ambiental e membro do Coletivo Jovem de Meio Ambiente do Recife; Micaella Raíssa Falcão de Moura, professora da Faculdade Estácio do Recife nos cursos de engenharias e Doutoranda em Recursos hídricos pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE; e, Igor Vieira, coordenador no Ciclimáticos. O diálogo acontecerá no Sinspire.

Serão realizados, ao todo, dois painéis com a presença de jovens, a outra temática será: ***Perspectivas brasileiras sobre o engajamento jovem para o clima***, que irá contar com a presença de representantes de outros países como Índia, Alemanha e Paraguai. O objetivo é abordar as perspectivas desse grupo para o futuro. Túlio Gadelha, deputado federal pelo PDT/PE, estará no encerramento desses painéis.

Resiliência climática e segurança hídrica: a contribuição das ações coletivas e projetos bem-sucedidos é o painel que acontece no Arcádia Paço Alfândega a partir das 14 horas e irá contar com as participações de: João Teixeira, coordenador de sustentabilidade da Natura; Beatriz Kiss, gestora de projetos do FGVces - Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV; Gilberto Tiepolo, gerente adjunto de Segurança Hídrica da *The Nature Conservancy* (TNC) Brasil; e, Giuliana Chaves Moreira, assessora de Gestão Corporativa da Água da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

Às 15h50, terá início o painel ***Política multilateral e os compromissos do Estado brasileiro: a Convenção sobre Biodiversidade Ecológica e o Acordo de Paris e Acordo de Escazú***, com: Emilio Lèbre La Rovere, professor titular do Programa de Planejamento Energético (PPE) do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pesquisa e Pós-Graduação de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e, José Carlos Carvalho, ex-ministro de Estado de Meio Ambiente.

Também no dia 7, será realizado o painel ***Crise e liderança: como as mulheres estão solucionando desafios da agenda climática***, com: Joênia Wapichana, Deputada Federal (RR); Jó Pereira, Deputada Estadual (AL); Raquel Lyra, Prefeita de Caruaru (PE); Edilena Torino Krikati; coordenadora da Articulação de Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA) e conselheira da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab); Marina Barros, diretora do Instituto Alziras; Marcia Lucena, Prefeita do município do Conde (PB); e, Natalie Unterstell, cofundadora da Talanoa Soluções. Esse debate acontecerá no Auditório 3 - Paço Alfândega, a partir das 16h.

Para encerrar o dia 7, uma ***Caminhada Sensorial pelo Recife***, tendo como ponto de encontro o Marco Zero, terá a participação de Francisco Cunha, consultor, sócio da TGI e defensor da mobilidade à pé e DJ Mozão e eletrobike.

08/11:

No último dia da Conferência Brasileira de Mudança do Clima, os temas serão em torno de agricultura, semiárido e a caatinga. O painel ***Desertificação no semiárido brasileiro – produção de conhecimentos e políticas públicas***, contará com a participação de Sérgio de Azevedo Mendonça, que atua na gerência de Resiliência do Semiárido na SEMAS-PE e Alexandre Henrique Bezerra Pires, coordenador Geral do Centro Sabiá e Coordenador Executivo da ASA Pernambuco.

Destaca-se também a atividade ***Sertão Antinuclear: mobilização e diálogo sobre impactos, riscos, e danos sociais e ambientais***; e o painel ***Benefícios e Desafios da Integração da Produção Agrossilvipastoril às práticas de conservação da biodiversidade e sua contribuição mitigadora ao aquecimento global***, que contará com as participações de Aline Tristão, do FSC Brasil; Marcelo Langer, vice-coordenador do BioCycleS/UFPR; e, Rodrigo Mauro Freire, coordenador de Floresta & Clima do Programa Amazônia da empresa The Nature Conservancy. Também será discutido o papel das agroflorestas para produção de alimentos e como solução para os problemas climáticos, com as presenças de representantes do Caatinga, Agroflor, Universidade de Andaluzia, IDAM, Cooperafloresta e CETRA. O painel ***Educação climática e ambiental: o incentivo ao debate público e ao engajamento por soluções*** irá reunir jovens falando sobre o incentivo ao debate público e engajamento por soluções para esse tema. Representantes de diversas universidades estarão presentes para apresentar os principais desafios dessa agenda.

Para saber mais, acessar a programação e realizar inscrições, acesse: www.climabrasil.org.br. O evento é gratuito, mas de forma a organizar os espaços é necessário que todos se inscrevam. Os espaços de realização da CBMC são: Arcádia Paço Alfândega, Auditório do 3° andar do Paço Alfândega, Porto Digital, ETE Porto Digital, Accenture Innovation Center, Centro de Artesanato, Paço do Frevo, Sinspire e SECTI.

Conferência Brasileira de Mudança do Clima
https://www.climabrasil.org.br/
Fonte para entrevista: Caio Magri – Instituto Ethos
Inscrições para Imprensa: https://bit.ly/364dXEg